



## 5º Aniversário Plataforma de Apoio os Refugiados

Portugal tem estado sempre na primeira linha dos países que, de forma solidária e responsável, participaram em todos os programas de recolocação (da UE) e de reinstalação (da ONU) de refugiados, incluindo soluções ad-hoc, como no caso dos desembarques ocorridos no Mediterrâneo desde meados de 2018.

Num contexto de crescimento dos movimentos de refugiados, o Governo continua a reafirmar o seu compromisso com os valores humanistas da proteção e da solidariedade, relativamente aqueles que fogem da guerra e da perseguição, bem como o reforço da cooperação europeia na procura de capacidade de resposta adequada à escala dos desafios que hoje se colocam.

É de destacar, ainda, o papel que a sociedade civil, designadamente a **Plataforma de Apoio ao Refugiados** (“PAR”) tiveram e têm no processo de acolhimento daqueles que fizeram de Portugal o país para os seus respetivos projetos de vida.

Portugal continuará a pautar por garantir o direito ao asilo e à proteção subsidiária aos refugiados que se dirijam a Portugal ou que sejam incluídos em programas internacionais de recolocação ou de reinstalação a partir de países terceiros, ou ainda ao abrigo de acordos bilaterais subscritos por Portugal, **sendo o papel da sociedade civil, incluindo a PAR, absolutamente fundamental para uma plena integração.**

Saúdo, por isso, a PAR no seu 5º aniversário, esperando que continuem a ser um parceiro essencial no apoio à integração de refugiados em Portugal, bem como na sensibilização da sociedade portuguesa para esta temática.

O Ministro da Administração Interna

Eduardo Cabrita